



O Pequeno Servo

Informativo do Grupo Espírita Servos de Jesus - outubro, novembro e dezembro / 2011 - Ano VII - N° 30

AV Xavantes-380 - Jardim Pérola - Contagem - cep 32110-100 - www.servosdejesus.org.BR

e-mail : comunicacao@servosdejesus.org.br

A ORDEM DO MESTRE

Humberto de Campos

Avizinhandose o Natal, havia também no Céu um reboiço de alegrias suaves. ...O Senhor chamou o Discípulo Bem-Amado ao seu trono de jasmins matizados de estrelas.

(...) - João – disse-lhe o Mestre, – lembras-te do meu aparecimento na Terra?

- Recordo-me, Senhor. Foi no ano 749 da era romana, apesar da arbitrariedade de frei Dionísio que, calculando no século VI da era cristã, colocou erradamente o vosso natalício em 754.

- Não, meu João – retornou docemente o Senhor – não é a questão cronológica que me interessa em te argüindo sobre o passado. É que nessas suaves comemorações vem até mim o doce murmúrio das lembranças!...

- Ah! sim, Mestre Amado – retrucou pressuroso o Discípulo – compreendo-vos. Falais da significação moral do acontecimento. Oh!...se me lembro... a manjedoura, a estrela guiando os poderosos ao estábulo humilde, os cânticos harmoniosos dos pastores, a alegria ressoante dos inocentes, afigurando-se-nos que os animais vos compreendiam mais que os homens, aos quais ofertáveis a lição da humildade com o tesouro da fé e da esperança.

Naquela noite divina, todas as potências angélicas do paraíso se inclinaram para a Terra cheia de gemidos e de amargura por exaltar a mansidão e a piedade do Cordeiro. Uma promessa de paz desabrochava para todas as coisas com o vosso aparecimento sobre o mundo. Estabelecera-se um noivado meigo entre a Terra e o Céu e recordo-

me do júbilo com que vossa Mãe vos recebeu nos seus braços feitos de amor e de misericórdia. Dir-se-ia, Mestre, que as abelhas de ouro do paraíso fabricaram, naquela noite de aromas e de radiossidade indefiníveis, um mel divino no coração piedoso de Maria!...

Retrocedendo no tempo, meu Senhor bem-amado, vejo o transcurso da vossa infância, sentindo o martírio de que fostes objeto; o extermínio das crianças de vossa idade, a fuga nos braços carinhosos da vossa genitora, os trabalhos manuais em companhia de José, as vos-

sas visões maravilhosas no Infinito, em comunhão constante com o vosso e nosso Pai, preparando-vos para o desempenho da missão única que Vos fez abandonar por alguns

momentos os palácios de sol da mansão celestial a fim de descer sobre as lamas da Terra.

- Sim, meu João, e, por falar nos meus deveres: como seguem no mundo as coisas atinentes à minha doutrina?

-Vão mal, meu Senhor. Desde o concílio ecumênico de Nicéia, efetuado para combater o cisma de Ário em 325, as vossas verdades são deturpadas. Ao arianismo seguiu-se o movimento dos iconoclastas, em 787; e tanto contrariaram os homens o vosso ensinamento de pureza e de simplicidade, que eles próprios nunca mais se entenderam na interpretação dos textos evangélicos.

- Mas, não te recordas, João, que a minha doutrina era sempre acessível a todos os entendimentos? Deixei aos homens a

lição do caminho, da verdade e da vida sem lhes haver escrito uma só palavra.

- Tudo isso é verdade, Senhor, mas logo que regressastes aos vossos impérios resplandecentes, reconhecemos a necessidade de legar à posteridade os vossos ensinamentos. Os Evangelhos constituem a vossa biografia na Terra; contudo, os homens não dispensam, em suas atividades, o véu da matéria e do símbolo. A todas as coisas puras da espiritualidade adicionam a extravagância de suas concepções. Nem nós e

nem os Evangelhos poderíamos escapar. Em diversas basílicas de Ravena e de Roma, Mateus é representado por um jovem, Marcos por um leão, Lucas por um touro e eu, Senhor, estou ali sob o símbolo

estranho de uma águaia.

-E os meus representante, João, que fazem eles?

- Mestre, envergonho-me de o dizer. Andam quase todos mergulhados nos interesses da vida material. Em sua maioria, aproveitam-se das oportunidades para explorar o vosso nome e, quando se voltam para o campo religioso, é quase que apenas para se condenarem uns aos outros, esquecendo-se de que lhes ensinastes a se amarem como irmãos.

(...) - Então, meu Discípulo, não poderemos alimentar nenhuma esperança?

- Infelizmente, Senhor, é preciso que nos desenganemos. Por um estranho contraste, há mais ateus benquistos no Céu do que aqueles religiosos que falavam em vosso nome na Terra.

- Entretanto – sussurraram os lábios divinos docemente – consagro o mesmo amor à humanidade sofredora. Não obstante a negativa dos filósofos, as ousadias da ciência, o apodoados ingratos, a minha piedade é inalterável...

Que sugeres, meu João, para solucionar tão amargo problema?

- Já não dissestes, um dia, Mestre, que cada qual tomasse a sua cruz e vos seguisse?

- Mas prometi ao mundo um Consolador em tempo oportuno!...

E os olhos claros e límpidos, postos na visão piedosa do amor de seu Pai Celestial, Jesus exclamou:

- Se os vivos nos traíram, meu Discípulo Bem-Amado, se traficam com o objeto sagrado da nossa Casa, profligando a fraternidade e o amor, mandarei que os mortos falem na Terra em meu nome.

Deste Natal em diante, meu João, descerrarás mais um fragmento dos véus misteriosos que cobrem a noite triste dos túmulos para que a verdade ressurja das mansões silenciosas da Morte. Os que voltaram pelos caminhos ermos da sepultura retornarão à Terra para difundirem a minha mensagem, levando aos que sofrem, com a esperança posta no Céu as claridades benditas do meu amor!

... E desde essa hora memorável, há mais de cinquenta anos, o Espiritismo veio, com as suas lições prestigiosas, felicitar e amparar na Terra a todas as criaturas.

Fonte: Crônicas de Além-Túmulo / Francisco C Xavier - FEB- transcrição parcial.

NOSSAS ATIVIDADES:

Associação Beneficente Servos de Jesus:

Segunda a Sexta - 7:00 às 17:00 hs - Centro de Educação Infantil - Creche. Crianças de 3 a 5 anos.

Quarta - 14:00 às 17:00 hs. - Acupuntura. - Tratamento gratuito.
-14:30 às 15:30 - Explanação do Evangelho à luz da Doutrina Espírita.

Grupo Espírita Servos de Jesus:

Segunda - 20:00 às 21:30 hs: -Pronto Socorro Espiritual - Reunião privativa.

Terça - 20:00 às 21:30 hs - **ESDE** - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita.

Quinta -19:30 às 20:30 hs - Visita Fraterna. Implantação do Culto do Evangelho no Lar.

Sexta - 20:00 às 21:00 hs - Reunião Pública e Tratamento Físico-Espiritual na 1ª e 3ª sexta-feira do mês.

Sábado - 9:00 às 10:00 hs - Evangelização Infantil e reunião pública. - sopa fraterna.

- 9:00 às 9:30 hs - Grupo de Apoio às Gestantes - Enxovalzinho.

- 16:00 às 18:00 hs - 1º, 3º e 5º sábado - Campanha do Quilo.

- 17:00 às 18:00 hs - Encontro da Mocidade Espírita.

Domingo - 8:00 às 9:15 hs - Curso Aprendizes do Evangelho.

- 8:30 às 11:00 hs - 2º e 4º domingo - Campanha do Quilo.

- 9:15 às 10:30 hs - Estudo da Mediunidade.

- 18:00 às 19:00 hs - Reunião Pública. - Receituário mediúnico.

Editorial

“Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a Lei.”

Todos nós ao renascer, trazemos em nossa consciência, entre outros, os deveres para com a nossa conservação. - Instinto de conservação.

Embora não nos preocupemos no cotidiano com a manutenção da nossa vida, em evitar os vícios materiais da glotonaria, do álcool, do cigarro, drogas, prática desregrada do sexo e ainda os vícios morais da maledicência, da raiva, pensamentos inferiores, orgulho, egoísmo, indiferença perante as dificuldades do semelhante, procedimentos comprometedores da saúde física e espiritual, provocando sérios desequilíbrios, deixando marcas profundas em nossa roupagem espiritual.

Com essa conduta equivocada, abreviamos nossa estadia junto aos nossos familiares nos afastamos de compromissos necessários ao nosso progresso, causando naqueles que amamos dores e sofrimentos, para logo em seguida retornarmos, através da morte, ao outro lado da vida, muitas vezes como suicidas inconscientes, por utilizar erroneamente oportunidades úteis a nossa caminhada, de progredir sempre.

Nas regiões espirituais, para designar aqueles que durante a sua reencarnação completam as tarefas assumidas na programação feita antes do renascer, são denominados de Completistas.

Segundo André Luiz “É o título que designa os raros irmãos que aproveitaram todas as possibilidades construtivas que o corpo terrestre lhes oferecia. O completista é aquele trabalhador leal e produtivo.” (1)

Nascer e morrer, são leis da natureza, leis divinas e, por conseguinte imutáveis, em que todos os seres orgânicos, vegetais e animais, estão submetidos.

Necessário nos debruçemos sobre o buril da transformação moral, pelo esforço diário e persistente na renovação do homem velho que ainda existe dentro de nós, para a conquista do homem novo, imortal, eterno, atentos ao convite do Mestre: “sede, pois, vós outros, perfeitos, como perfeito é o vosso Pai Celestial” (2)

1) Missionário da Luz – André Luiz, Francisco C Xavier

2) Mateus, 5:48

Reuniões Públicas:

Domingo: 1º e 3º - Estudo: O Livro dos Espíritos.

2º e 4º - Estudo: Evangelho Segundo o Espiritismo.

5º - Simpósio - Viver em Família.

- **Sexta feira, estudos: 1ª sexta: Sermão da Montanha; 2ª e 4ª sexta: O Livro dos Médiuns; 3ª sexta: A Caminho da Luz.**

ACUPUNTURA

“Se os médicos são malsucedidos na maior parte das doenças, é que tratam do corpo, sem tratarem da alma. Ora não se achando o todo em bom estado, é impossível que uma parte dele passe bem.” (1)

A ignorância, geradora do egoísmo, que propicia o apego e a paixão às pessoas e coisas, é a grande responsável pelos sofrimentos.

(...) a maioria das enfermidades se origina na área emocional, como efeito do desequilíbrio da energia, transferindo-se para o psíquico ou o físico, produzindo lesões que alteram a estrutura orgânica.

(...) A sabedoria oriental, em contrapartida, estabelece, há milênios, que, sendo as doenças efeitos degeneradores das energias pelos fatores já examinados, elas devem ser combatidas nas suas causas

(...) A ciência espírita, por sua vez, reconhecendo que todo sofrimento decorre do mau uso do livre-arbítrio pelo Homem, nos valores morais em recomposição se encontra o mecanismo essencial para a liberação do mesmo.

A tese é extensiva à problemática das doenças.

Sem uma correspondente transformação moral do paciente, a terapia que se lhe aplique, quando enfermo, poderá modificar-lhe o quadro orgânico, não, porém liberá-lo, porquanto ao primeiro ensejo, ela ressurgirá ou facultará a manifestação de outras patologias já vigentes no campo vibratório não reequilibrado.

As terapias alternativas preocupam-se, essencialmente, com o homem integral, com todo o complexo que se exterioriza no corpo e não apenas com este.

A Acupuntura, por exemplo, considera o corpo como um instrumento de um sistema energético, portanto, não físico, o que equivale dizer, menos denso do que aparenta. Esse sistema tem prevalência sobre todo o conjunto, qual se fosse um outro sistema nervoso mais complexo, sustentando toda a aparelhagem delicada e os seus implementos mais sutis da organização somática. Encarrega-se de manter a interação mente-corpo, emoção-sensação, pensamento-matéria.

A técnica da acupuntura busca, através do corpo físico, alcançar o campo de energia e vitalizá-lo, eliminando os bloqueios impeditivos da irrigação de forças mantenedoras da saúde.(...) Aplicando-se agulhas nos pontos de acupuntura, reequilibra-se a energia no meridiano desbloqueando-o e o sistema gerador se refaz, restaurando a saúde. (2)

(1) – Resumo da doutrina de Sócrates e Platão - Evangelho Segundo o Espiritismo - Introdução - item XIX – Allan Kardec – Trad. Evandro N. Bezerra – 1ª edição - FEB.

(2) - livro: Plenitude – capítulo XI – Terapias Alternativas - Livraria Espírita Alvorada Editora. - Joana de Ângelis / Divaldo P. Franco, transcrição parcial.

Viciação Alcoólica

Joanna de Ângelis

Sob qualquer aspecto considerado, o vício - esse condicionamento pernicioso que se impõe como uma "segunda natureza" constrictora e voraz - deve ser combatido sem trégua desde quando e onde se aloje.

Classificado pela leviandade de muitos dos seus aedos como de pequeno e grande porte, surge com feição de "hábito social" e se instala em currículo de longo tempo, que termina por deteriorar as reservas morais, anestesiando a razão e ressuscitando com vigor os instintos primevos de que se deve o homem libertar. (...)

Aceito sob o acobertamento da impudica tolerância, seu contágio destrutivo supera o das mais virulentas epidemias, ceifando maior número de vidas do que o câncer, a tuberculose, as enfermidades cardio-vasculares adicionados... Inclusive, mesmo na estatística obituária dessas calamidades da saúde, podem-se encontrar como causas preponderantes ou predisponentes as matrizes de muitos vícios, que se tornaram aceitos e acatados qual motivo de relevo e distinção ...

Os vitimados sistemáticos pela viciação escusam-se abandoná-la, justificando que o seu é sempre um simples compromisso de fácil liberação, em considerando outros de maior seriedade que, examinados, a sua vez, pelos seus sequazes, se caracterizam, igualmente, como insignificantes.

Há quem a relacione como de consequência secundária e de imediata potência aniquilante. Obviamente situam suas compressões como irrelevantes, em face de "tantas coisas piores" ... E argumentam: "antes este", como se um mal pudessem ter sopesadas, avaliadas e discutidas as vantagens decorrentes da sua atuação ...

(...) A vinculação alcoólica, por exemplo, escraviza a mente, desarmonizando-a e envenena o corpo, deteriorando-o. Tem início através do aperitivo inocente, quão dispensável, que se repete entre sorrisos e se impõe como necessidade, realizando a incursão nefasta, que logo se converte em dominação absoluta, desde que aumenta de volume na razão direta em que consome.

Os pretextos surgem e se multiplicam para as libações: alegria, frustração, tristeza, esperança, revolta, mágoa, vingança, esquecimento ... Para uns se converte em coragem, para outros em entusiasmo, invariavelmente impondo-se, dominador incoercível. Emulação para práticas que a razão repulsa, o alcoolismo faz supor que sustenta os fracos, que tombam em tais urdiduras, quando, em verdade, mais os debilita e arruína.

Não fossem tão graves, por si sós, os da-

nos sociais que dele decorrem, transformando cidadãos em párias, jovens em vergados anciãos precoces, profissionais de valor em trapos morais, moçoilas e matronas em torpes simulacros humanos, aceitos e detestados, acatados e temidos nos sítios em que se pervertem a caminho da total sujeição, que conduz, quando se dispõe de moedas, a sanatórios distintos e, em contrário, a sarjetas hediondas, em ambos os casos avassalados por alienações dantescas, culmina em impor os trágicos autocídios, por cujas portas buscam, tais enfermos, soluções insolváveis para os problemas que criaram espontaneamente para si próprios ...

Não acontecendo a queda espetacular no suicídio, este se dá por processo indireto, graças à sobrecarga destrutiva que o alcoólatra ou simples cultivador da alcoolofilia depõe sobre a tecelagem de elaboração divina, que é o corpo. E quando vem a desencarnação, o que é também doloroso, não cessa a compulsão viciosa, nascendo dramas imprevisíveis do outro lado do túmulo, em que o Espírito irresponsável constata que a morte não resolveu os problemas nem aniquilou a vida ...

Nesse capítulo convém considerarmos que a desesperada busca ao álcool ou substâncias outras que dilaceram a vontade, desagregam a personalidade, perturbam a mente pode ser, às vezes, inspirada por processos obsessivos, culminando sempre, porém, por obsessões infelizes, de conseqüências imprevisíveis.

A pretexto de comemorações, festas, decisões não te comprometas com o vício.

O oceano é feito de gotículas e as praias imensuráveis de grãos.

Liberta-te do conceito: "hoje só", quando impelido a comprometimento pernicioso e não te facultes: "apenas um pouquinho", porquanto uma picada que injeta veneno letal, não obstante em pequena dose, produz a morte imediata.

Se estás bafejado pela felicidade, sorve-a com lucidez.

Se te encontras visitado pela dor, enfrenta-a, abstermo e forte.

Para qualquer cometimento que exija decisão, coragem, equilíbrio, definição, valor, humildade, estoicismo, resignação recorre à prece, mergulhando na reflexão o pensamento, e haurirás os recursos preciosos para a vitória em qualquer situação, sob qual seja o impositivo.

Nunca te permitas a assimilação do vício, na suposição de que dele te libertarás quando queiras, pois que se os viciados pudessem querer não estariam sob essa violenta dominação.

Fonte: SOS Família- diversos Espíritos/Divaldo Franco- Livraria Espírita.Alvorada -Transcrição parcial.

Pontos perigosos para os pais

André Luiz

Desconsiderar a importância do exemplo na escola do lar.

Ignorar que os filhos chegam à reencarnação através deles, sem serem deles.

Transformar as crianças em bibelôs da família, fugindo de ajudá-las na formação do caráter desde cedo.

Ajudar os filhos inconsideradamente tanto quanto sobrecarregá-los de obrigações incompatíveis com a saúde ou a disposição que apresentem.

Distanciar-se da assistência necessária aos pequeninos sob pretexto de poderem remunerar empregados dignos, mas incapazes de substituí-los nas responsabilidades que receberam.

Desconhecer que os filhos são Espíritos diferentes, portadores da herança moral que guardam em si mesmos, por remanescentes felizes ou infelizes de existências anteriores.

Desejar que os filhos lhes sejam satélites, olvidando que eles caminham na trajetória que lhes é peculiar, com pensamentos e atitudes pessoais.

Desinteressar-se dos estudos que lhes dizem respeito.

Relegar-lhes as mentes às superstições e fantasias, sem prestar-lhes explicações honestas em torno do mundo e da vida.

Não lhes pedir trabalho e cooperação na medida das possibilidades.

Conceder-lhes mesadas e facilidades, sem espírito de justiça.

Incentivá-los à superestimação do próprio valor, sob a desculpa de serem inteligentes.

Cultivar preferências.

Acolher intrigas.

Repreender por simples capricho ou deixar de corrigir quando necessário.

Forçá-los a receber preconceitos e tradições. Impor-lhes determinada carreira profissional, sem observar-lhes as tendências.

Obrigá-los a casar ou deixar de casar, como também frustrar-lhes a liberdade de escolha da companheira ou do companheiro.

Não auxiliá-los na independência de que carecem para seguir a trilha justa.

Esquecer que os filhos são associados de experiência e destino, credores ou devedores, amigos ou adversários de encarnações do pretérito próximo ou distante, com os quais nos reencontraremos na Vida Maior, na condição de irmãos uns dos outros, ante a paternidade de Deus.

Do livro: Estude e Viva /FCXavier/Waldo Vieira

A O S P E Q U E N I N O S

Pequena história

Um dia, a Gota d'Água, o Raio de Luz, a Abelha e o Homem Preguiçoso chegaram ao Trono de **Deus**.

O Todo-Poderoso recebeu-os, com bondade, e perguntou pelo que faziam.

A Gota d'Água avançou e disse: Senhor, eu estive num terreno quase deserto, auxiliando uma raiz de laranjeira. vi muitas árvores sofrendo sede e diversos animais que passavam, aflitos, procurando mananciais. Fiz o que pude, mas venho pedir-te outras Gotas d'Água que me ajudem a socorrer quantos necessitam de nós.

O Pai sorriu, satisfeito, e exclamou:

Bem-aventurada sejas pelo entendimento de minhas obras. Dar-te-ei os recursos das chuvas e das fontes.

Logo após, o Raio de Luz adiantou-se e falou: Senhor, eu descii... descii... e encontrei o fundo de um abismo. Nesse antro, combati a sombra, quanto me foi possível, mas notei a presença de muitas criaturas suplicando claridade. Venho ao **Céu** rogar-te outros **Raios** de Luz que comigo cooperem na libertação de todos aqueles que, no mundo, ainda sofrem a pressão das trevas.

O Pai, contente, respondeu:

Bem-aventurado sejas pelo serviço à Criação. Dar-te-ei o concurso do Sol, das lâmpadas, dos livros iluminados e das boas palavras que se encontram na Terra.

Depois disso, a Abelha explicou-se:

Senhor, tenho fabricado todo o mel, ao alcance de minhas possibilidades.

Mas vejo tantas crianças fracas e doentes que te

venho implorar mais flores e mais Abelhas, a fim de aumentar a produção...

O **Pai**, muito feliz, abençoou-a e replicou:

Bem-aventurada sejas pelos benefícios que prestaste. Conceder-te-ei novos jardins e novas companheiras.

Em seguida, o Homem Preguiçoso foi chamado a falar.

Fez uma cara desagradável e informou:

Senhor, nada consegui fazer. Por todos os lados, encontrei a inveja e a perseguição, o ódio e a maldade. Tive os braços atados pela ingratidão dos meus semelhantes. Tanta gente má permanecia em meu caminho que, em verdade, nada pude fazer.

O **Pai bondoso**, com expressão de descontentamento, exclamou:

Infeliz de ti, que desprezaste os dons que te dei. Adormeceste na preguiça e nada fizeste. Os **seres** pequeninos e humildes alegraram meu **Trono** com o relatório de seus trabalhos, mas tua boca sabe apenas queixar, como se a inteligência e as mãos que te confiei para nada valessem.

Retira-te! os filhos inúteis e ingratos não devem buscar-me a presença.

Regressa ao mundo e não voltes a pro-curar-me enquanto não aprenderes a servir.

A Gota d'Água regressou, cristalina e bela.

O Raio de Luz tornou aos abismos, brilhando cada vez mais.

A Abelha desceu zumbindo, feliz.

O homem Preguiçoso, porém, retirou-se muito triste.

Do livro: Alvorada Cristã / Francisco C Xavier

Algo mais no Natal

Emmanuel

Senhor Jesus! Diante do Natal, que te Lembra a glória na manjedoura, nós te agradecemos:

A música da oração;
O regozijo da fé;
A mensagem de amor;
A alegria do lar;
O apelo à fraternidade;
O júbilo da esperança;
A benção do trabalho;
A confiança no bem;
O tesouro de tua paz;
A palavra da boa nova;
E a confiança no futuro! ...

Entretanto, ó Divino Mestre!

De corações voltados para o teu coração,
Nós te suplicamos algo mais! ...

Conceda-nos, Senhor, o dom inefável da humildade para que tenhamos a precisa coragem de seguir-te os exemplos!

do Livro: Antologia Mediúnica do Natal psicografia de: Francisco C. Xavier

Olá turminha, vamos trabalhar ?

Identifique no texto acima, palavras que formarão a cruzadilha. Encaixe abaixo na horizontal, as palavras que estão grifadas e na vertical, as escritas em **negrito**.

S	T							O
	R							
	A					S		
	B			S	#	R		
D	A							O
	L	#	#	C	#		I	
	H							B
B	O	#	#					#

1º Simpósio

De todos os institutos sociais existentes na Terra, a família é o mais importante, do ponto de vista dos alicerces morais que regem a vida.

Emmanuel.

do livro *Vida e Sexo - cap. 17 / Francisco C Xavier*



VIVER EM FAMÍLIA

Conceito e organização

- *evolução histórica do conceito de família;*
- *a estrutura familiar nos tempos atuais;*
- *o lar como a primeira escola do ser humano;*
- *a importância da reencarnação.*

Domingo,

30 de outubro de 2011
de 18:00 às 19:30 horas.



Expediente:

Grupo Espírita Servos de Jesus -tel. 3354 8371
Av. Xavante, 380-Jardim Pérola - Contagem -MG
Tiragem: 1.000 exemplares (distribuição. gratuita)
Direção: João Geraldo A. Ferreira
Colaboração: Vanilza e Leandro Diniz,
Diagramação: Abdu
Jornalista Responsável: Renata Rodrigues (MG09234JP)
Impressão: Artes Gráficas Almeida Ltda- (31) 3417-6991